

Ata do Sexagésima Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20(vinte) de outubro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 20(vinte) de outubro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Paulo Henrique Correa de Sant'Anna, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental franqueou a Tribuna para o Prefeito Alair Francisco Corrêa, que inicialmente discorreu sobre a questão levantada pelo Vereador Achilles Barreto, sobre o gasto de vinte e sete milhões de reais com caminhões e máquinas, destacando que tudo fora realizado dentro dos preceitos legais e em seguida detalhou as despesas com transportes e máquinas utilizados pela prefeitura. Em seguida disse que, não deixaria de ocupar a Tribuna para prestar esclarecimentos, em virtude de que seu governo era limpo e tudo estava dentro da legalidade. Observou, que afirma Córrego Rico, que prestava aquele serviço para a prefeitura, ganhara a licitação. Ressaltou em seguida, que a promotora do Ministério Público afirmara, que ninguém fizera denúncia naquele órgão, apesar de dois blogs afirmarem o contrário e por mais de quatro meses serem os responsáveis por um verdadeiro inferno, enganando a população, brincando com coisas sérias. Reiterou, que foram gastos 27 milhões no ano anterior, com caminhões e máquinas, mas, que no ano em curso, em virtude da crise, houvera redução de despesas, com isso, foram gastos apenas nove milhões. Com relação a APAE, disse que ao ser lançado o montante das despesas com cirurgias e atendimentos no Portal da Transparência, com todas as unidades do Município, incluindo o Hospital Santa Isabel, Oncosol, Clínica São Miguel e outros, por ser a APAE iniciada com a letra A, fora lançado todo o montante, como se fora esta instituição a única beneficiada, o que na verdade havia sido um erro de digitação. Disse, que os adversários enchiam o Judiciário de processos, na esperança de atingir Alair Corrêa, mas, que na verdade atingiam o povo. Assim, conclamava o apoio dos vereadores, com relação ao Requerimento do Vereador Achilles Barreto, mas, que todos deveriam se sentir a vontade para tomar a decisão que quisessem e reiterou que seu governo não tinha nada a esconder de ninguém. Prosseguindo, comentou sobre o lance do trabalhador, destacando que ele próprio dera o prazo de vinte dias para apurar se houvera improbidade ou não. Observou, que na atualidade o lance fora interrompido, pois, não havia como pagar. Disse ainda, que nas próximas eleições, caso seu Partido entendesse que deveria vir como candidato, estava certo que seria vencedor. Após, afirmou que não se entristecera com o Requerimento do Vereador Achilles Barreto e Celso Caetano Miranda, pois, entendia que ambos foram envolvidos por pessoas mal intencionadas, como era o caso dos blogueiros. Encerrou seu pronunciamento enfatizando que se colocava a disposição de todos, caso houvesse mais algum esclarecimento a fazer. Continuando na direção dos trabalhos, o senhor Presidente Marcello Corrêa, solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse a leitura do Expediente que constou do seguinte: Entrega do Diploma

de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Achilles Almeida Barreto Neto - Outorgado: Sr. Carlos Henrique Ferreira; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 007 /2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Confere o Título de Cidadão Cabo-friense ao Sr. Ruy Sérgio França de Oliveira; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 008 /2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Confere o Título de Cidadão Cabo-friense ao Sr. Márcio Campos Alves; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 009 /2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Confere Título de Cidadã Cabo-friense a Sr<sup>a</sup>. Ana Valéria Lopes Messias Lima; REQUERIMENTO Nº 156/2015 - VEREADOR VINÍCIUS CORRÊA E LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO, ASSUNTO: Requer envio de expediente ao chefe do Poder Executivo solicitando informações sobre contratos e pagamentos efetuados a Empresa Córrego Rico Transporte e Construção Ltda; REQUERIMENTO Nº 160/2015 - VEREADOR FREDERICO DE ARAÚJO JESUS, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao Sr. Jorge Paesler; INDICAÇÃO Nº 266/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito pintura de faixa de pedestres nas proximidades de todas as Unidades Escolares e de Saúde em Tamoios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para os vereadores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que estava feliz, em virtude do prefeito Alair Corrêa ter prestado esclarecimentos sobre os gastos relacionados a empresa Córrego Rico. Reportou-se ao discurso do Vereador Celso Caetano Miranda, quando o mesmo afirmara que muitos diziam que ele errava muito, porque era semianalfabeto, mas, que quando se tratava do governo, diziam que era erro administrativo. Observou que, o prefeito dissera que havia cento e cinquenta ou duzentos caminhões trabalhando, o que já demonstrava um problema, pois, entre cento e cinquenta e duzentos havia cinquenta caminhões. Disse ainda, que não fizera mesmo denúncia no Ministério Público, com relação a empresa Córrego Rico, apenas levantara a questão na Tribuna a partir do que lera no Portal da Transparência e mais, que nem mesmo colocara o Requerimento para investigação. Disse em seguida, que o prefeito colocara a culpa na Empresa responsável pelo Portal da Transparência, afirmando ter sido um erro de digitação, assim, era importante que um representante da mesma prestasse esclarecimentos na Casa. Observou, que caso o dinheiro tivesse sido dado para diversos órgãos da saúde, os mesmos deveriam ser especificados, visto que o povo tinha o direito de saber onde estavam sendo aplicados tais recursos. Reiterou, que com relação às atitudes que o prefeito tomara na área da saúde, enquanto estivera ocupando aquela pasta, entre outras coisas prometera que daria "nome aos bois", mas, que já voltara a ser prefeito e nada declarara. Ressaltou, que continuaria aguardando esclarecimentos também com relação à área da educação. Observou ainda, que era imoral e ilegal, que alguém zombasse de uma deficiência, como o prefeito fizera com seu funcionário Alexandre Teixeira, que era um homem honrado e um professor estimado, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente disse que, por certo o prefeito falou sobre o senhor Alessandro Teixeira no calor da emoção e estava convicto de que o mesmo pediria desculpas no momento oportuno. Em seguida, parabenizou o Vereador Achilles pela coragem, enfatizando que os fatos deveriam ser apurados. Prosseguindo, falou sobre a importância da valorização do produtor rural, frisando que ninguém se preocupara no passado, em garantir através das leis os direitos daquele trabalhador. Disse que, com relação ao estacionamento, havia uma lei de sua autoria, que previa beneficiar os que pagassem IPVA em Cabo Frio. Em seguida, criticou a postura de blogueiros que perdiam tempo zombando dele. Continuando

do, questionou sobre como deveria ser taxado o fato de ter sido feita publicação em Diário Oficial, do valor de vinte e sete milhões para prestação de serviços, caso fosse mesmo um erro, enfatizando que quando era ele quem errava era chamado de analfabeto e otário, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmin Junior, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estava certo de que o prefeito pediria desculpas pela má palavra sobre Alessandro Teixeira. Falou sobre o falecimento do Ex-vereador Uriel, que fora um grande amigo. Disse, que seu antecessor à Tribuna afirmara que fora punido pela opinião pública, mas, que caso o mesmo não quisesse passar pelo crivo da opinião pública, não deveria ser vereador. Disse, que o prefeito também fora punido por um erro de uma funcionária, e ainda, observou que com relação aos recursos destinados à saúde, aquela era uma verba carimbada e que não poderia ser usada para outro fim. A seguir, observou que também a verba destinada à educação era específica e havia novecentos e sessenta mil reais aguardando licitação para ser utilizada, com isso, cobraria da Secretária de Educação o motivo pelo qual havia falta de merenda em algumas escolas. Prosseguindo, desejou um feliz aniversário ao Vereador José da Silva Fernandes Filho e Zé Ricardo. Disse em seguida, que sentia-se feliz pelo pronunciamento do prefeito Alair Corrêa, que prestara esclarecimentos com transparência, como lhe era peculiar, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, afirmou que fora vice-prefeito e que sentia-se orgulhoso e honrado, no que fora uma experiência de vida muito importante. Reportando-se ao discurso do Vereador Achilles afirmou que, a equipe de correição fizera um excelente trabalho na Secretaria de Saúde, mas, que corria no Ministério Público investigação iniciada pela equipe de saúde, que fora encabeçada pelo senhor prefeito. Continuando, disse que a APAE era uma instituição ilibada e recebia cerca de quinze mil reais de subsídios e não o montante que aparecia na citada relação de pagamentos. Sublinhou a seguir, que Alair Corrêa dera uma verdadeira aula de democracia na Casa Legislativa naquela data e ele próprio se dava por satisfeito com os esclarecimentos acerca da empresa Córrego Rico. Disse que, somente uma pessoa como o prefeito Alair Corrêa, responderia pessoalmente ao Requerimento do Vereador Achilles, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram retirados pelos autores os seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 139/2015, Emenda Modificativa n. 003/2015 e Emenda Aditiva n. 008/2015. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Resolução n. 007, 008 e 009/2015. Foi aprovado o Requerimento n.160/2015 e a Indicação n. 266/2015. Foi retirado pelo Senhor Presidente o Requerimento n. 156/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Paulo Henrique Sant'Anna, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, disse que com relação ao que o prefeito comentara sobre Alessandro Teixeira, falaria pessoalmente com o mesmo. Em seguida, disse que fora mesmo uma verdadeira aula de democracia que o senhor prefeito dera na Tribuna da Casa. Observou, que estava certo de que como Alessandro Teixeira, o prefeito também se sentia ofendido quando era chamado por alguns de satã, demônio e outros nomes. Disse, que a oposição fazia o seu papel, mas, que todos deveriam estar unidos em prol do bem do povo de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico Araujo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que com relação à saúde, tomara conhecimento do caso de um senhor que necessitava de um transporte para a cidade de Parai-

ba do Sul, para fazer revisão de uma cirurgia e que sofria muito aguardando, mas, que não havia transporte por falta de pagamento. Prosseguindo disse, que houvera abuso por parte dos turistas que tomavam banho na praça das águas, o que era falta de educação e ele próprio testemunhara dois vândalos, que estavam quebrando os banco de uma praça. Em seguida, agradeceu a limpeza de uma praça do Jardim Esperança, o que fora um pleito seu e aproveitava o ensejo para solicitar, que a CONSERCAF enviasse alguém para solucionar o problema na Av. Julia Kubitschek, que tinha um bueiro com um pedaço de madeira, que era na verdade era uma tragédia anunciada. Em seguida, comentou sobre o pronunciamento do prefeito Alair Corrêa, destacando que o mesmo afirmara que não queria terminar sua carreira política com seu nome na lama. Assim, também ele não queria começar sua vida política como seu nome na lama e por isso acreditava que providências deveriam ser tomadas, no sentido de melhorar a vida do povo de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, afirmou que estava certo de que o prefeito se desculparia pelo que dissera sobre Alessandro Teixeira, que era um profissional do mais alto quilate. Disse, que com relação a APAE, tentaram denegrir sua imagem nas redes sociais, já que sempre levantara a bandeira daquela instituição. Observou, que tinha uma grande preocupação com a APAE e após tomar conhecimento das denúncias, imediatamente procurara informações acerca do ocorrido. Disse, que com relação a Oncosol, a mesma não estava atendendo apenas a radiologia pelo SUS. Deixou registrado seu agradecimento ao senhor prefeito, pelo gesto democrático ao ocupar a Tribuna da Casa para prestar esclarecimentos. Disse, que as pessoas podiam falar qualquer coisa, mas, que o caráter era a própria pessoa quem fazia, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme Moreno, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o vereador tinha a obrigação de apurar as denúncias ouvindo sempre os dois lados. Afirmou que, fora colocado Requerimento para apurar ações da empresa Córrego Rico, prestadora de serviços da prefeitura e tal fato tinha apenas o objetivo de esclarecer os fatos. Observou que, em ato democrático o prefeito viera a Câmara e fizera o seu papel trazendo transparência de seus atos. Em seguida, disse que como cidadão pedia desculpas ao jornalista Alessandro Teixeira. Disse que, a Casa Legislativa já fora palco de diversos embates e momentos importantes, como o pedido de impeachment do ex-prefeito José Bonifácio, homem ilibado e digno. Ressaltou, que todos tinham o direito de discordar, assim, defendia Alessandro Teixeira, visto que todos sabiam de sua competência e de seu trabalho. Encerrou seu pronunciamento destacando, que o momento era de crise, assim, todos deveriam estar unidos e sugeriu que fossem trazidos à Casa representantes da OAB e outros segmentos, no sentido de discutirem ideias para superar a crise. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a dívida ativa do município, enfatizando que haveria negociação visando beneficiar o cidadão através de desconto, com isso, estaria reunido com o procurar da prefeitura, para contribuir naquela empreitada. A seguir, reportou-se ao discurso do Vereador Celso Campista, enfatizando que tinha muito conhecimento quanto aos assuntos da área rural e assim gostaria de estar junto ao vereador em seus projetos relacionados à feira no Segundo Distrito, uma vez que estava certo de que o empreendimento poderia gerar uma excelente receita para o município, no que encerrou sua fala. A seguir, disse que votaria a favor do Requerimento do Vereador Luis Geraldo em pauta naquela data, pois, não havia nada a esconder na Casa e caso algum vereador quisesse votar contra, também estaria em seu direito, já que todos exerciam a democráti-

ca. Parabenizou o senhor prefeito pelo ato democrático e encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o prefeito tivera um ato de grandeza e espírito democrático e deveria agir sempre daquela forma, visto que a população merecia àquele respeito. A seguir, disse que no dia anterior encontrara em seu ambiente de trabalho muita aflição, em virtude de que fora alterada a escala de trabalho dos profissionais da saúde. Disse que a alteração seria prejudicial, porque muitos trabalhavam também em outros locais e que o correto seria ter sido cumprido o que fora acordado no sindicato. Em seguida, disse que prestava seu carinho e solidariedade a Alessandro Teixeira, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.



Ata do Sexagésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22(vinte e dois) de outubro do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 22(vinte e dois) de outubro do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE LEI Nº 022/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Mauro Azevedo a Praça nº 4, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 023/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Rua Cláudio Machado a Rua 2, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 024/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Airton Cristóvão dos Santos a Rua 01, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 025/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Antenor Cardoso da Fonseca a Rua 11, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 026/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Gesse da Silva Cardoso a Rua 9, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 027/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Antonio Trindade Terra a Rua 7, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 028/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Paulo Roberto Pereira a Rua 5, localizada no Bairro Novo Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 029/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Passa a denominar-se Jose Correia Baptista

